CÂMARA MUNICIPAL
VITÓRIA DA CONQUISTA
PROPOSIÇÃO LIDA
EM 07/06/2019
Luciano Gomes
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 074

Dispõe sobre a denominação de Praça Erico Oliveira Soares, entre a Rua Colômbia e Rua das Antilhas (em frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais), nesta cidade e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a atual praça localizada entre a Rua Colômbia e Rua das Antilhas (em frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais), nesta cidade, a denominação de Praça Erico Oliveira Soares.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 10 de Junho de 2019.

Luís Carlos Dudé
PTB

JUSTIFICATIVA

Erico Oliveira Soares, nascido em 31 de março de 1955, em Vitoria da Conquista, brasileiro, casado com Ivanete Morais, pai de Daiane, Isac, Esequiel e Érica, filho de Agenor Soares dos Santos (falecido) e de Áurea Rosa de Oliveira, irmão de Edmundo (que faleceu junto com ele no mesmo acidente), Ediltom, Hélio (falecido), Eleni, Eliane, Elzeni, Edelson e Joana.

Foi criado no Povoado do Saguim, onde desenvolveu seu senso crítico, a partir da realidade social que vivia, comparando as desigualdades sociais vivenciadas pelas camadas populares; nesse ambiente social forjou-se seu ser crítico, progressista e combatente .

Atuação Sindical: no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vitoria da Conquista, foi eleito Delegado Sindical do Saguim em 1986; eleito tesoureiro no pleito de 1992 e de 1995; eleito Presidente no pleito de 2006 e de 2010; eleito tesoureiro da FETAG-BA em 1997.

Religião: Um dos fundadores da comunidade religiosa católica do Saguim empenhou-se na construção da Igreja que foi construída na terra da família. Foi incansável na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do município de Vitoria da Conquista e do Estado da Bahia. Estava sempre a disposição do movimento Sindical, participou ativamente dos Congressos realizados pela FETAG, pela CONTAG e pela CUT.

A Pessoa: Era um árduo defensor da luta popular, primava pela ocupação de espaço político pelos trabalhadores como mecanismo de alcançar a igualdade e justiça social; acreditava que uma educação voltada para a realidade do campo, era o vetor capaz de promover equilíbrio social e político entre os cidadãos (a família cedeu o terreno para a construção da Escola Agenor Viana Morais – Saguim, fechada no ano de 2018); defendia o resgate das tradições culturais da população do campo como mecanismo de coesão social e avivamento da memória camponesa; compreendia que a saúde, assim como a educação e a segurança pública era um bem coletivo e deveria ser público.

Faleceu em 17/07/2012, em um trágico acidente na BA 262, na altura do Povoado de Baixão, que comoveu toda a comunidade.

Secretaria Geral



